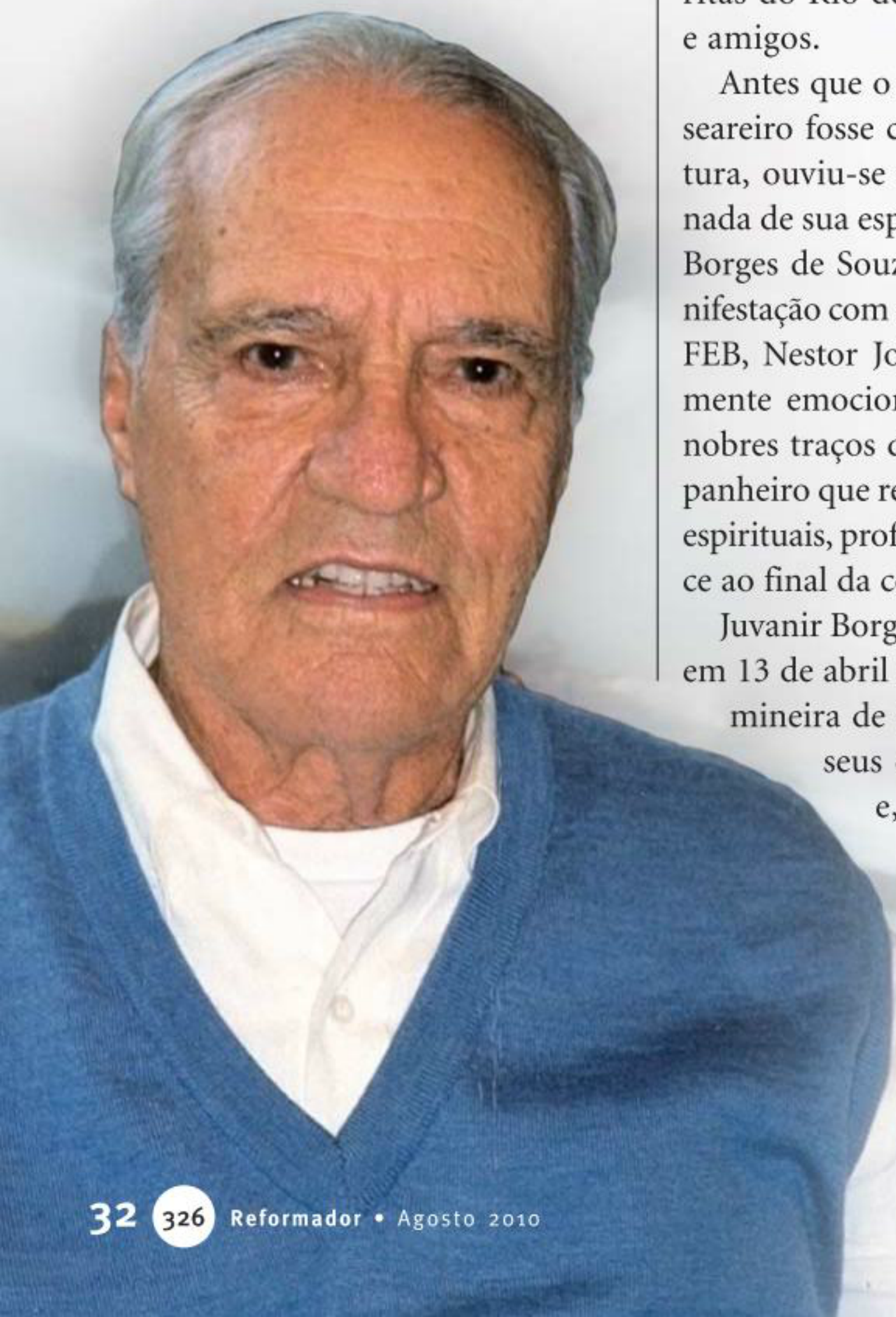


Juvanir Borges de Souza

Após longo período de enfermidade, suportada e aceita com valor cristão, desencarnou em 5 de junho passado, na Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, o ex-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Juvanir Borges de Souza.



Ao velório, realizado pela manhã no Memorial do Carmo, e ao sepultamento à tarde no Cemitério São Francisco Xavier, ambos no bairro carioca do Caju, compareceram diretores, voluntários e funcionários da FEB, bem como confrades de diversas casas espíritas do Rio de Janeiro, parentes e amigos.

Antes que o corpo do valoroso seareiro fosse conduzido à sepultura, ouviu-se a palavra emocionada de sua esposa, Yola Carvalho Borges de Souza, seguida da manifestação com que o presidente da FEB, Nestor João Masotti, igualmente emocionado, enalteceu os nobres traços de caráter do companheiro que regressava às regiões espirituais, proferindo sentida prece ao final da cerimônia.

Juvanir Borges de Souza nasceu em 13 de abril de 1916, na cidade mineira de Cataguases. Ali fez seus estudos primários, e, por haver reencontrado em lar espírita, iniciou-se, ainda na infância, nas luzes da Doutrina Espírita, frequentando as aulas

de moral cristã no Centro Espírita Paz, Luz e Amor, em sua cidade natal. Essa iniciação também foi assistida por um senhor de nome J. Lacerda que, aos domingos, lhe ministrava lições do catecismo espírita. Juvanir recordava, com prazer, o fato de que, nesse período, ele lia *Reformador* junto ao seu Tio Parreira, durante caminhadas pelo campo, o que lhe valeu como primeiros contatos com a Casa de Ismael.

A transição entre os anos 30 e 40 viu a sua transferência para o então Distrito Federal, atual Rio de Janeiro, para cursar a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, bacharelando-se em 1942. Trazendo consigo o endereço da FEB, Av. Passos nº 30, passou a frequentar-lhe as sessões dominigueiras. Em 31 de dezembro do ano seguinte, contraiu núpcias com Yola, que se lhe tornaria inapreciável esteio em todos os momentos de sua vida.

Admitido, por concurso público, nos quadros do antigo Instituto de Aposentadoria dos Industriários (IAPI), hoje INSS, fez-se procurador da Previdência Social, dedicando-se também à sua banca de advogado.

Nessa fase de uma vida invariavelmente rica em atividades nobres, especialmente em serviços na Seara de Jesus, Juvanir ingressa no Centro Espírita Bezerra de Menezes, no bairro do Estácio. Conta sua esposa que àquela época ambos frequentavam o Centro Espírita Olímpia Belém, onde, por indicação de uma amiga, ele se submeteu ao tratamento espiritual de séria enfermidade nos olhos. Ali o casal trava conhecimento com Lindolpho Antônio, que os leva a frequentar o referido Centro Bezerra de Menezes, casa em que Juvanir receberia novos ensinamentos de trabalho.

Suas atividades na FEB se iniciaram com palestras e artigos em *Reformador*, as quais ele nunca abandonou, mesmo quando suas responsabilidades foram acrescidas de pesados encargos administrativos.

A contribuição de Juvanir, como articulista do órgão oficial da FEB, foi tão brilhante e fecunda, que a Casa de Ismael entendeu de grande alcance enfeixar os textos em livros, visando a torná-los sempre disponíveis ao Movimento Espírita. Assim é que surgiram as obras *Tempo de Transição* (1988), *Tempo de Renovação* (1989), *Novos Tempos* (2001) e *Amai-vos e Instruí-vos* (2002). Juvanir também coordenou a compilação das obras *Bezerra de Menezes – Ontem e Hoje* (2000) e *O que dizem os Espíritos sobre o aborto* (2001), bem como produziu importante texto, em forma de folheto, para comemorar o 1º Centenário da FEB, sob o título *Escorço Histórico da Federação*

Espírita Brasileira. Este importante documento, lançado em 1989, foi quase que totalmente calcado nos seus trabalhos “O Centenário do *Reformador*” e “O Centenário da Federação Espírita Brasileira”, publicados nos números de *Reformador* de dezembro/82, dezembro/83 a fevereiro/84, respectivamente.

As atividades administrativas de Juvanir na FEB têm início em 1975, na gestão do ex-presidente Francisco Thiesen. Segundo D. Yola, ao término de um estudo doutrinário no Centro Espírita Bezerra de Menezes, Juvanir recebe a visita de Agadyr Teixeira Torres, portador de convite para que comparecesse ao Departamento Editorial da FEB, no bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Ali, Juvanir aceita a convocação para servir à Casa de Ismael na função de tesoureiro. Em 1978, é eleito para a vice-presidência, em que permaneceria até a desencarnação de Francisco Thiesen, em 6 de agosto de 1990, quando assume a presidência, cargo que exerceria, com abnegação, devotamento, e proficiência, até 2001.

Conciliando prudência e arrojo em atitudes ao mesmo tempo fraternas e firmes, estribadas na fiel observância dos princípios do Evangelho e da Doutrina Espírita, Juvanir legou um sólido critério para a boa condução da Casa de Ismael, com a conseqüente influência positiva no Movimento Espírita em geral.

Tais predicados de sua personalidade superior se evidenciaram concretamente, entre muitos ou-

tros, em diversos eventos ocorridos em sua gestão, tais como o lançamento, pelo Conselho Federativo Nacional (CFN), das Campanhas *Em Defesa da Vida e Viver em Família* (1994) e *Divulgação do Espiritismo* (1996), e a participação da FEB, de 28 a 31 de agosto de 2000, no “Encontro de Cúpula Mundial de Líderes Religiosos e Espirituais pela Paz”, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), sendo a sua contribuição, como presidente da FEB, o trabalho intitulado “Pobreza – Má distribuição de Bens”, publicado em *Reformador* de outubro/2000.

É também de sua iniciativa a inserção das atividades em torno do esperanto na estrutura administrativa da FEB, pela criação, em 1991, do seu Departamento de Esperanto.

Juvanir deixou marcas indeléveis de sua exemplificação espírita no coração de todos os que com ele conviveram nas tarefas diárias da FEB, dando-nos a imagem daquele homem de bem a que se refere Allan Kardec no capítulo XVII, item 3, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

E agora, o querido companheiro, absolutamente credenciado e qualificado para tão honrosa condição, cerra fileiras entre os devotados Espíritos incumbidos de servir a Jesus, sustentando e impulsionando, nas regiões espirituais, o Programa de Ismael no Brasil e no Mundo.

Deus o ampare, amigo e irmão Juvanir! ■